

## Rosa



Fonte: <https://www.pexels.com/>

### Parte I - Ativando conhecimentos prévios

1. Você já declarou seus sentimentos para alguém?
2. Como você fez isso?
3. A reação da outra pessoa correspondeu às suas expectativas?

Escute a canção cantada no vídeo disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=-Q0SMaTzTUE> e acompanhe a letra abaixo. Marque as palavras que você não conhece e procure descobrir que imagem o eu-lírico constrói da mulher.

### Rosa

*Composição: Otavio de Souza / Pixinguinha.*

Tu és divina e graciosa  
Estátua majestosa do amor  
Por Deus esculpura  
E formada com ardor  
Da alma da mais linda flor  
De mais ativo olor

Que na vida é preferida pelo beija-flor  
Se Deus me fora tão clemente  
Aqui nesse ambiente de luz  
Formada numa tela deslumbrante e bela  
Teu coração junto ao meu lanceado  
Pregado e crucificado sobre a rósea cruz  
Do arfante peito teu

Tu és a forma ideal  
Estátua magistral.  
Oh, alma perenal  
Do meu primeiro amor, sublime amor  
Tu és de Deus a soberana flor  
Tu és de Deus a criação  
Que em todo coração sepultas um amor  
O riso, a fé, a dor  
Em sândalos olentes cheios de sabor  
Em vozes tão dolentes como um sonho em flor  
És láctea estrela  
És mãe da realeza  
És tudo enfim que tem de belo  
Em todo resplendor da santa natureza

Perdão se ousou confessar-te  
Eu hei de sempre amar-te  
Oh flor meu peito não resiste  
Oh meu Deus o quanto é triste  
A incerteza de um amor  
Que mais me faz penar em esperar  
Em conduzir-te um dia  
Ao pé do altar  
Jurar, aos pés do onipotente  
Em preces comoventes de dor

E receber a unção da tua gratidão  
Depois de remir meus desejos  
Em nuvens de beijos  
Hei de envolver-te até meu padecer  
De todo fenecer

### Curiosidades sobre a canção:

“Uma das mais belas canções da história do choro é a valsa “Rosa” do mestre Alfredo da Rocha Viana Filho, o Pixinguinha. Um primor tanto na versão original, sem letra, quanto na versão mais conhecida com letra rebuscada, parnasiana e lindíssima composta por Otávio de Souza. Segundo o próprio autor, a valsa foi composta em 1917 e o título original era “Evocação”, só recebendo letra muito mais tarde. Como manda a regra e a tradição do chorinho, a música foi composta em três partes”. (Fonte: <https://thepointcarioca.wordpress.com/>)

### Parte II - Refletindo sobre o texto

1. Certas palavras do texto não são muito familiares. Você deve ter marcado várias palavras que não conhece, não é mesmo? Listamos algumas palavras da canção para você tentar associar cada uma delas ao seu significado:

a) Olor.	( ) Madeira rara e valiosa, extraída de diversas espécies de árvores da mesma família. É utilizado sobretudo em perfumaria e em farmácia.
b) Clemente.	( ) Ofegante, palpitante.
c) Lanceado.	( ) Que tem a marca da superioridade, da excelência; irrepreensível, perfeito: uma obra magistral.
d) Arfante.	( ) Que exala um cheiro muito agradável; odorante.
e) Magistral.	( ) Ação que consiste na aplicação de óleo consagrado em alguém; ação ou efeito de ungir: unção dos enfermos ou extrema-unção; unção do batismo.
f) Perenal.	( ) Perene; que dura muito tempo; que é perpétuo e eterno.
g) Sândalo.	( ) Que possui clemência ou bondade; bondoso ou benigno.
h) Olente.	
i) Dolente.	
j) Unção.	
k) Remir.	
l) Fenecer.	

	<p>( ) Libertar; fazer com que algo, alguém ou si mesmo, torne-se livre.</p> <p>( ) Ferir com lança.</p> <p>( ) Cessar a existência de; acabar ou terminar.</p> <p>( ) Que pode sentir ou expressar dor; que sente mágoa; queixoso.</p> <p>( ) Cheiro muito bom; aroma muito agradável; fragrância.</p>
--	---

2. As palavras abaixo não são utilizadas em várias regiões do Brasil. Que palavras você utilizaria no lugar delas?
  - Tu →
  - Teu →
  - És →
  - Hei →
3. O que você sentiu ao ouvir a canção? O que te fez sentir assim?
4. A letra da canção te causou alguma estranheza? Por quê?
5. Por que você acha que o eu-lírico usa uma linguagem rebuscada?
6. Como você explicaria a escolha do título da canção?
7. Quem pode ser a mulher à qual o eu-lírico se refere? Como você a caracterizaria?
8. A que o eu-lírico compara a mulher? Essas comparações remetem a uma imagem positiva ou negativa da mulher?
9. Essa versão da mulher descrita pelo eu-lírico é semelhante a uma figura feminina real?
10. O que o eu-lírico sente em relação à mulher que descreve?
11. Esse sentimento dele é correspondido? Você acha que ela gosta dele? Por quê?

12. Como você acha que é o relacionamento deles?
13. Por que ele sofre ao se declarar?
14. Por que o eu-lírico utiliza a palavra Deus muitas vezes?
15. Como você acha que vai ser o final dessa história? Você acha que, com essa canção, ele vai conquistar o coração dela? Por quê?

### Parte III - Sobre o Parnasianismo:

O Parnasianismo foi uma das importantes Escolas Literárias do século XIX que surgiu na França em oposição ao Realismo e Naturalismo, representando a valorização do positivismo e da ciência. O nome Parnasianismo vem do termo “Parnaso”, que na mitologia grega significa o nome da montanha consagrada pelo deus Apolo e de suas musas da poesia. O movimento Parnasianismo foi baseado pela doutrina da “arte pela arte” que teve origem pelo poeta francês Théophile Gautier, que defendia o princípio de que a arte não precisava ter uma base de significados e sentimentos humanos, mas sim com o intuito de ser perfeita, bela e refinada, de forma que umas das características mais marcantes são a rigidez métrica e o vocabulário rebuscado. Alberto Oliveira, Raimundo Correa e Olavo Bilac formaram o que foi nomeado de “Tríade Parnasiana” por terem sido os três mais conhecidos poetas que seguiram fielmente os princípios parnasianos. (Fontes: <https://www.pravaler.com.br/> e <http://soslportuguesa.blogspot.com/>)

1. Encontre, na canção, exemplos das características do Parnasianismo elencadas no quadro a seguir:

<b>Estética ou Culto a forma:</b> correção gramatical, estrutura e perfeccionismo na construção da poesia.	
<b>Arte pela arte:</b> a produção artística não deve ser útil, mas pura, alheia e erudita, um culto	

<p>ao belo, à perfeição, sem se ocupar dos problemas da realidade</p>	
<p><b>Descritivismo:</b> preocupação com a descrição bem detalhada da forma física e estética dos objetos.</p>	
<p><b>Uso de figuras de linguagem:</b> os poemas parnasianos têm preferência pelo hipérbato, recurso que estiliza os textos contribuindo para os objetivos das obras. O hipérbato é a inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período.</p>	
<p><b>Preciosismo:</b> linguagem culta e de difícil compreensão, focaliza-se no detalhe, cada objeto deve ser singular.</p>	

2. A letra também traz características de outras Escolas Literárias. Quais seriam essas escolas e quais características foram representadas?

#### Parte IV - Sobre estereótipo:

1. Quem você acha que melhor representa a mulher idealizada na música Rosa? Cite alguma personalidade famosa que melhor retrate os versos da canção.

#### Parte V - Produção

##### Proposta 1:

A Rosa é uma flor cheia de simbolismo. A rosa branca representa pureza e inocência, a vermelha costuma representar a paixão. E se a música tivesse o nome de outra flor? Como seria a pessoa representada por essas outras flores?

O nome da canção que ouvimos é Rosa, e ela traz a imagem de uma mulher idealizada. E se o nome da canção fosse o nome de outra flor? Quais significados, personalidades, essências poderiam ser carregados por outras flores?

Exemplos: violeta, girassol, orquídea, margarida, tulipa, bromélia, lírio, açucena, íris, hibisco, entre outras.

Como seria uma versão da música que falasse de outras mulheres relacionadas a outras flores? Faça uma versão atual da canção pensando nas mulheres do século XXI e o que elas representam. Você pode pensar nas cores, texturas, perfume, propriedades e formatos das flores para relacioná-las à mulher descrita nessa nova versão.

### **Proposta 2:**

Produza uma versão da canção pensando na descrição de um homem. Busque considerar os valores e as condições atuais do homem na atualidade. Como ele é, suas características, seus gostos, pensamentos e ideais. Você também pode utilizar o nome de plantas que remetem a este gênero, como: cravo, crisântemo, lírio, narciso, saramago, hibisco, amarantho, entre outros.

### **Proposta 3:**

Se você fosse a mulher da canção, a Rosa, como seria a sua resposta para esse rapaz? Como uma mulher do século XXI responderia a este texto?

### **Proposta 4:**

Como você “traduziria” esse texto para uma linguagem contemporânea? Como seria uma declaração de amor em forma de canção hoje em dia?

\*\*\*\*\*

*Autoria: Ana Raquel Bastos, Jônio Bethônico, Juliana Scaramelo, Sabrina Andrade,*

*Sthefanie Paiva e Thamara Santos*

*13 jul. 2020*

## Rosa

*(Material do professor)*



Fonte: <https://www.pexels.com/>

### Objetivos:

- Refletir e discutir questões sobre a idealização da mulher por meio da análise da canção “Rosa”, de Otávio de Souza e Pixinguinha;
- Repensar padrões de beleza e estereótipos impostos às mulheres;
- Apresentar e relacionar características de algumas Escolas Literárias, como o Trovadorismo, o Romantismo e o Parnasianismo;
- Ampliar o vocabulário dos alunos;
- Produzir novas versões, atualizadas, da canção “Rosa”, de Otávio de Souza e Pixinguinha.

### Parte I - Ativando conhecimentos prévios

1. Você já declarou seus sentimentos para alguém?
2. Como você fez isso?
3. A reação da outra pessoa correspondeu às suas expectativas?

Escute a canção cantada no vídeo disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=-Q0SMaTzTUE> e acompanhe a letra abaixo. Marque as palavras que você não conhece e procure descobrir que imagem o eu-lírico constrói da mulher.

## **Rosa**

*Composição: Otavio de Souza / Pixinguinha.*

Tu és divina e graciosa  
Estátua majestosa do amor  
Por Deus esculpura  
E formada com ardor  
Da alma da mais linda flor  
De mais ativo olor  
Que na vida é preferida pelo beija-flor  
Se Deus me fora tão clemente  
Aqui nesse ambiente de luz  
Formada numa tela deslumbrante e bela  
Teu coração junto ao meu lanceado  
Pregado e crucificado sobre a rósea cruz  
Do arfante peito teu

Tu és a forma ideal  
Estátua magistral.  
Oh, alma perenal  
Do meu primeiro amor, sublime amor  
Tu és de Deus a soberana flor  
Tu és de Deus a criação  
Que em todo coração sepultas um amor  
O riso, a fé, a dor  
Em sândalos olentes cheios de sabor  
Em vozes tão dolentes como um sonho em flor  
És láctea estrela  
És mãe da realeza

És tudo enfim que tem de belo  
Em todo resplendor da santa natureza

Perdão se ousou confessar-te  
Eu hei de sempre amar-te  
Oh flor meu peito não resiste  
Oh meu Deus o quanto é triste  
A incerteza de um amor  
Que mais me faz penar em esperar  
Em conduzir-te um dia  
Ao pé do altar  
Jurar, aos pés do onipotente  
Em preces comoventes de dor  
E receber a unção da tua gratidão  
Depois de remir meus desejos  
Em nuvens de beijos  
Hei de envolver-te até meu padecer  
De todo fenecer

### **Curiosidades sobre a canção:**

“Uma das mais belas canções da história do choro é a valsa “Rosa” do mestre Alfredo da Rocha Viana Filho, o Pixinguinha. Um primor tanto na versão original, sem letra, quanto na versão mais conhecida com letra rebuscada, parnasiana e lindíssima composta por Otávio de Souza. Segundo o próprio autor, a valsa foi composta em 1917 e o título original era “Evocação”, só recebendo letra muito mais tarde. Como manda a regra e a tradição do chorinho, a música foi composta em três partes”. (Fonte: <https://thepointcarioca.wordpress.com/>)

### **Parte II - Refletindo sobre o texto**

1. Certas palavras do texto não são muito familiares. Você deve ter marcado várias palavras que não conhece, não é mesmo? Listamos algumas palavras da canção para você tentar associar cada uma delas ao seu significado:

a) Olor.	(g) Madeira rara e valiosa, extraída de diversas espécies de árvores da mesma família. É utilizado sobretudo em perfumaria e em farmácia.
b) Clemente.	(d) Ofegante, palpitante.
c) Lanceado.	(e) Que tem a marca da superioridade, da excelência; irrepreensível, perfeito: uma obra magistral.
d) Arfante.	(h) Que exala um cheiro muito agradável; odorante.
e) Magistral.	(j) Ação que consiste na aplicação de óleo consagrado em alguém; ação ou efeito de ungir: unção dos enfermos ou extrema-unção; unção do batismo.
f) Perenal.	(f) Perene; que dura muito tempo; que é perpétuo e eterno.
g) Sândalo.	(b) Que possui clemência ou bondade; bondoso ou benigno.
h) Olente.	(k) Libertar; fazer com que algo, alguém ou si mesmo, torne-se livre.
i) Dolente.	(c) Ferir com lança.
j) Unção.	(l) Cessar a existência de; acabar ou terminar.
k) Remir.	(i) Que pode sentir ou expressar dor; que sente mágoa; queixoso.
l) Fenecer.	(a) Cheiro muito bom; aroma muito agradável; fragrância.

2. As palavras abaixo não são utilizadas em várias regiões do Brasil. Que palavras você utilizaria no lugar delas?

- Tu → *você*.
- Teu → *seu*.
- És → *é*.
- Hei → *Vou, irei*.

*Professor(a), lembre-se que "tu" e "teu" ainda são utilizados, por exemplo, em alguns estados do Brasil para expressar tratamento e posse de algo.*

3. O que você sentiu ao ouvir a canção? O que te fez sentir assim?

*A resposta é individual, mas é importante conversar com os alunos sobre o andamento da canção, seu ritmo, os acordes do bandolim e a entonação da cantora - característicos de produções musicais brasileiras mais antigas (dos anos 1930 e 1940). Os alunos devem perceber o tom melancólico da canção, que fala de um amor ainda sem a certeza de ser correspondido. A canção é uma valsa, e, portanto, é em compasso ternário ( $\frac{3}{4}$ ), ou seja, cada compasso tem 3 tempos, o que dá um balanço, um movimento de dança. Essa é uma gravação contemporânea, que respeita a atmosfera da versão*

*original, mas é interessante que os alunos percebam a sofisticação do bandolim e de como ele revela a modernidade da gravação.*

4. A letra da canção te causou alguma estranheza? Por quê?

*Professor(a), é provável que a letra cause estranheza nos alunos pela linguagem rebuscada, por trazer muitas palavras que os alunos não conhecem e isso pode prejudicar a compreensão de algumas partes do texto, mas, muito provavelmente, eles compreenderão a ideia central.*

5. Por que você acha que o eu-lírico usa uma linguagem rebuscada?

*A letra foi escrita em 1917 e traz características de alguns escritores dessa época. Parece haver uma busca pela perfeição formal e estética nessa composição, que são traços do Parnasianismo. Além disso, eu-lírico pode estar querendo impressionar a sua amada, mostrando a ela toda a sua erudição.*

6. Como você explicaria a escolha do título da canção?

*Rosa pode ser o nome da mulher à qual o eu-lírico se refere. A escolha pode ser explicada pela simbologia que a rosa carrega. A rosa é uma das flores mais populares do mundo e pode simbolizar amor, feminilidade e delicadeza. Na letra, como representa uma mulher, a rosa traz essa ideia de mulher bela, pura e ideal.*

7. Quem pode ser a mulher à qual o eu-lírico se refere? Como você a caracterizaria?

*O eu-lírico se refere a uma mulher idealizada. Ele a considera pura, bela e inalcançável. A mulher à qual ele se refere representa algumas das expectativas que costumavam recair sobre as mulheres da época, que os alunos devem perceber como sendo muito diferentes de uma mulher hoje.*

8. A que o eu-lírico compara a mulher? Essas comparações remetem a uma imagem positiva ou negativa da mulher?

*O eu-lírico compara a mulher às seguintes imagens: estátua majestosa do amor, estátua magistral, soberana flor, láctea estrela e mãe da realeza. Essas comparações, sob o ponto de vista do eu-lírico, constroem uma imagem positiva da mulher. Ele a idealiza e a vê como ser inalcançável. Num olhar mais contemporâneo, dizer que a mulher é uma estátua pode nos remeter a uma visão de mulher como objeto de decoração, por exemplo, e que, portanto, pode ser vista como uma imagem negativa, porque hoje temos a ideia de uma mulher mais dinâmica e ativa, que não é uma estrela que acompanha tudo de longe; que pode ser bonita como uma flor, mas que não incorpora a ideia de fragilidade e de feminino geralmente ligada às flores.*

9. Essa versão da mulher descrita pelo eu-lírico é semelhante a uma figura feminina real?

*Não, pois a construção feita pelo eu-lírico traz valores estereotipados sobre uma mulher irreal, perfeita, frágil e inatingível. Essas características não equivalem à figura feminina no mundo em que vivemos, pois não existe perfeição, sendo que a mulher possui desejos e anseios e desempenha vários papéis: estuda, trabalha, tem independência financeira, liberdade sexual e poder de escolha, sendo a protagonista de sua própria vida.*

10. O que o eu-lírico sente em relação à mulher que descreve?

*O eu-lírico nutre um amor profundo pela mulher, que é idealizada ao longo de toda a letra da música. Ele inclusive demonstra o desejo de se casar com ela.*

11. Esse sentimento dele é correspondido? Você acha que ela gosta dele? Por quê?

*Diante do sofrimento do eu-lírico expresso na letra, pode-se entender que a mulher não corresponde aos sentimentos dele na mesma intensidade. Porém, não é possível descrever essa certeza, pois a canção mostra apenas os sentimentos do eu-lírico e não os da mulher.*

12. Como você acha que é o relacionamento deles?

*O relacionamento deles pode ser platônico até o momento em que o eu-lírico confessa seus sentimentos à mulher. No entanto, pode haver outras interpretações possíveis para o tipo de relacionamento existente entre eles. Aqui, os alunos podem explorar diversas possibilidades para a não concretização dessa relação.*

13. Por que ele sofre ao se declarar?

*O eu-lírico sofre ao se declarar para a mulher, pois não tem certeza acerca da reciprocidade do amor sentido por ela, como ilustrado, por exemplo, nos versos três a seis da terceira estrofe (“Oh flor meu peito não resiste/Oh meu Deus o quanto é triste/A incerteza de um amor/Que mais me faz penar em esperar”).*

14. Por que o eu-lírico utiliza a palavra Deus muitas vezes?

*Ao longo da canção, a palavra Deus é usada cinco vezes. Outras palavras relacionadas ao divino e ao domínio religioso são as palavras “onipotente” e “unção”. Isso parece demonstrar que o eu-lírico relaciona sua musa inspiradora a uma obra divina, à pureza, ao que existe de mais belo, a uma mulher idealizada, além de fazer uma súplica a Deus por esperar esse amor.*

15. Como você acha que vai ser o final dessa história? Você acha que, com essa canção, ele vai conquistar o coração dela? Por quê?

*Essa é uma questão que aceita várias respostas e o importante é que os alunos demonstrem coerência na construção da argumentação. Uma resposta positiva poderia trazer como argumento o fato de o rapaz estar apaixonado e ser romântico, por exemplo. Respostas negativas podem se pautar na figura de mulher pouco ativa construída pelo eu-lírico.*

### **Parte III - Sobre o Parnasianismo:**

O Parnasianismo foi uma das importantes Escolas Literárias do século XIX que surgiu na França em oposição ao Realismo e Naturalismo, representando a valorização do positivismo e da ciência. O nome Parnasianismo vem do termo “Parnaso”, que na mitologia grega significa o nome da montanha consagrada pelo deus Apolo e de suas musas da poesia. O movimento Parnasianismo foi baseado pela doutrina da “arte pela arte” que teve origem pelo poeta francês Théophile Gautier, que defendia o princípio de que a arte não precisava ter uma base de

significados e sentimentos humanos, mas sim com o intuito de ser perfeita, bela e refinada, de forma que umas das características mais marcantes são a rigidez métrica e o vocabulário rebuscado. Alberto Oliveira, Raimundo Correa e Olavo Bilac formaram o que foi nomeado de “Tríade Parnasiana” por terem sido os três mais conhecidos poetas que seguiram fielmente os princípios parnasianos. (Fontes: <https://www.pravaler.com.br/> e <http://soslportuguesa.blogspot.com/>)

1. Encontre, na canção, exemplos das características do Parnasianismo elencadas no quadro a seguir:

<p><b>Estética ou Culto a forma:</b> correção gramatical, estrutura e perfeccionismo na construção da poesia.</p>	<p><i>Uso de rimas:</i>  <i>“E formada com ardor          Da alma da mais linda flor          De mais ativo olor          Que na vida é preferida pelo beija-flor”</i></p>
<p><b>Arte pela arte:</b> a produção artística não deve ser útil, mas pura, alheia e erudita, um culto ao belo, à perfeição, sem se ocupar dos problemas da realidade</p>	<p><i>Culto ao belo, à perfeição:</i>  <i>“És tudo enfim que tem de belo          Em todo resplendor da santa natureza”</i></p>
<p><b>Descritivismo:</b> preocupação com a descrição bem detalhada da forma física e estética dos objetos.</p>	<p><i>A descrição de como é o ambiente:</i>  <i>“Aqui nesse ambiente de luz”</i></p>
<p><b>Uso de figuras de linguagem:</b> os poemas parnasianos têm preferência pelo hipérbato, recurso que estiliza os textos contribuindo para os objetivos das obras. O hipérbato é a inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período.</p>	<p><i>Exemplo de hipérbato:</i>  <i>“Tu és de Deus a soberana flor          (Tu és a flor soberana de Deus)          Tu és de Deus a criação”          (Tu és a criação de Deus)          “És láctea estrela”          (És estrela da Via Láctea)</i></p> <p><i>Exemplo de personificação:</i>  <i>“Da alma da mais linda flor”</i></p>
<p><b>Preciosismo:</b> linguagem culta e de difícil compreensão, focaliza-se no detalhe, cada objeto deve ser singular.</p>	<p><i>Uso de vocabulário rebuscado:</i>  <i>“Hei de envolver-te até meu padecer          De todo fenecer”</i></p>

Professor(a), essa questão é importante para os alunos verificarem como algumas características do Parnasianismo estão realmente presentes na canção, mas outras não, como a **objetividade** (oposição

ao subjetivismo e sentimentalismo exagerado), a **impessoalidade** (ausência do “eu”; negação do sentimentalismo romântico), o **universo temático** (o nacionalismo era explorado mais pelos parnasianos brasileiros, sendo sempre com moderação) e os **versos em soneto**. Isso significa que nem sempre podemos encaixar as produções artísticas de modo rígido em características específicas dos estilos de época.

2. A letra também traz características de outras Escolas Literárias. Quais seriam essas escolas e quais características foram representadas?

*A letra, que aborda o tema do amor não correspondido e da mulher idealizada, traz características do Trovadorismo e da segunda fase do Romantismo, período conhecido como Ultrarromântico. A canção Rosa lembra as cantigas de amor da lírica trovadoresca, em que o eu-lírico declara o seu amor (não correspondido) a uma mulher idealizada que é vista como ser inatingível. Outras características da canção que estão presentes no Romantismo, além da idealização do amor e da mulher, são o exagero sentimental e o subjetivismo.*

#### **Parte IV - Sobre estereótipo:**

1. Quem você acha que melhor representa a mulher idealizada na música Rosa? Cite alguma personalidade famosa que melhor retrate os versos da canção.

*Professor(a), a partir das escolhas dos alunos, é possível discutir sobre estereótipos de beleza e de que forma eles afetam a vida das mulheres na sociedade. Vivenciamos há anos a perseguição pelo corpo “perfeito”, que muda de acordo com cada época a partir de uma construção cultural. Esse ideal de beleza, fortemente construído pela mídia, despreza a diversidade de corpos, é altamente excludente e, muitas vezes, bastante difícil para quem tenta se enquadrar nele, podendo gerar desde insatisfação pessoal até transtornos psicológicos e alimentares. Possivelmente, haverá traços em comum na “mulher idealizada” por cada um: qual é a etnia, a idade, o porte físico?*

*Essa questão da idealização da mulher, da sua figura como objeto de contemplação e outras formas pejorativas, pode ser discutida levantando aspectos como a conquista de seus direitos, ao respeito e também sobre o feminismo.*

#### **Parte V - Produção**

##### **Proposta 1:**

A Rosa é uma flor cheia de simbolismo. A rosa branca representa pureza e inocência, a vermelha costuma representar a paixão. E se a música tivesse o nome de outra flor? Como seria a pessoa representada por essas outras flores?

O nome da canção que ouvimos é Rosa, e ela traz a imagem de uma mulher idealizada. E se o nome da canção fosse o nome de outra flor? Quais significados, personalidades, essências poderiam ser carregados por outras flores?

Exemplos: violeta, girassol, orquídea, margarida, tulipa, bromélia, lírio, açucena, íris, hibisco, entre outras.

Como seria uma versão da música que falasse de outras mulheres relacionadas a outras flores? Faça uma versão atual da canção pensando nas mulheres do século XXI e o que elas representam. Você pode pensar nas cores, texturas, perfume, propriedades e formatos das flores para relacioná-las à mulher descrita nessa nova versão.

*Professor(a), você pode encontrar mais informações sobre a rosa e seu simbolismo em: CASTRO, Letícia de. O simbolismo da Rosa, Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/mitologia/o-simbolismo-rosa> Acesso em 29 de jun. de 2020.*

### **Proposta 2:**

Produza uma versão da canção pensando na descrição de um homem. Busque considerar os valores e as condições atuais do homem na atualidade. Como ele é, suas características, seus gostos, pensamentos e ideais. Você também pode utilizar o nome de plantas que remetem a este gênero, como: cravo, crisântemo, lírio, narciso, saramago, hibisco, amarantho, entre outros.

### **Proposta 3:**

Se você fosse a mulher da canção, a Rosa, como seria a sua resposta para esse rapaz? Como uma mulher do século XXI responderia a este texto?

### **Proposta 4:**

Como você “traduziria” esse texto para uma linguagem contemporânea? Como seria uma declaração de amor em forma de canção hoje em dia?

*Professor(a), os alunos talvez possam se sentir motivados se puderem escolher a proposta que querem realizar. Talvez eles também proponham adaptações a elas. Essas produções podem ser feitas por escrito, mas seria interessante se eles gravassem os textos explorando a musicalidade, fazendo uma declamação. Caso queiram, podem fazer clipes para as versões produzidas com filmes, fotografias, animações, e outros recursos que estão disponíveis na internet ou em aplicativos de celular. As produções podem e devem ser compartilhadas e discutidas pela turma, e, quem sabe, disponibilizadas para que possam ser visualizadas por outras pessoas da comunidade e de outras localidades. Existem plataformas online que podem ser utilizadas para isso, como o SoundCloud (<https://soundcloud.com/>), por exemplo.*

\*\*\*\*\*

*Autoria: Ana Raquel Bastos, Jônio Bethônico, Juliana Scaramelo, Sabrina Andrade,*

*Sthefanie Paiva e Thamara Santos*

*13 jul. 2020*